

RELATÓRIO EXECUTIVO

A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS REDES

PERÍODO DE ANÁLISE: 07 AGO. A 14 AGO.

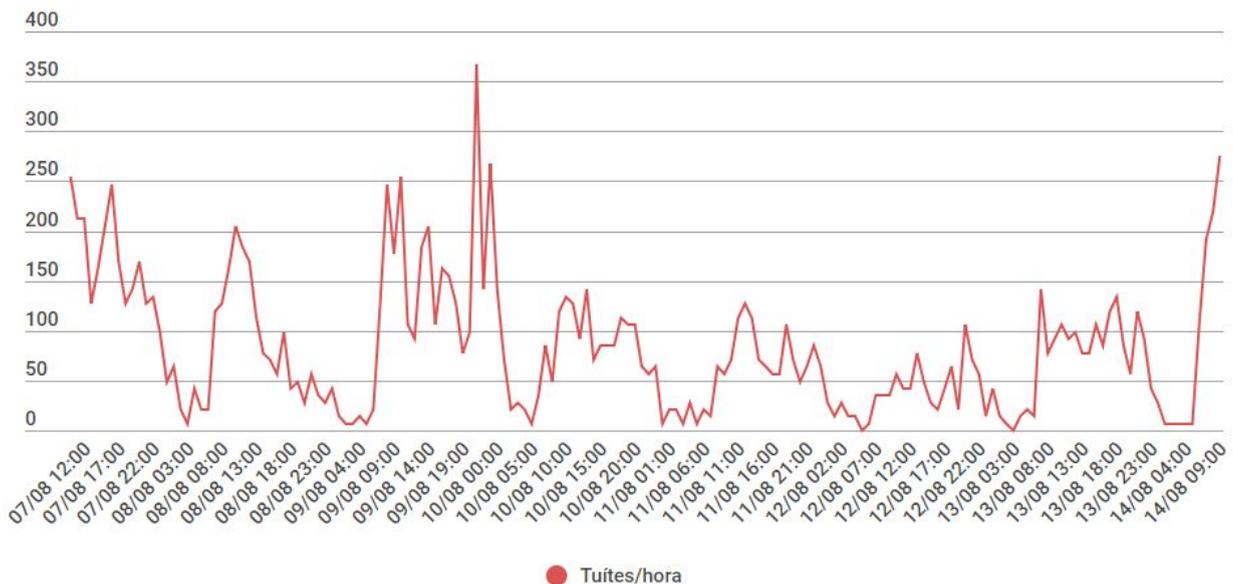
- ❖ O debate, no Brasil, sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro somou, **entre as 10h do dia 07/08 e as 10h do dia 13/08, 14 mil menções no Twitter** (aumento de 32% em relação à semana passada);
- ❖ No Rio de Janeiro, o tema mobilizou **6,5 mil menções** (aumento de 22%), sendo as palavras mais usadas **“operação”, “fuzil” e “exército”**;
- ❖ **O pico de menções, quando o debate alcançou cerca de 134 postagens por hora, ocorreu no dia 09/08.** Repercutiram, nesse dia, operações das forças de segurança em regiões do estado;
- ❖ A postagem mais compartilhada no período de análise, com mais de 350 compartilhamentos, traz uma avaliação sobre a atuação das forças de segurança na intervenção federal no Rio;
- ❖ Menções em tom crítico abordaram o uso da ostensividade em detrimento da inteligência nas operações das forças de segurança;
- ❖ A hashtag mais usada foi **#tirosrj**, com 715 postagens, seguida por **#pmerj**, com 325 postagens;
- ❖ As dez notícias relacionadas à intervenção com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos somaram, juntas, **39,5 mil interações**.

2. O debate no Brasil

A intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, que completa seis meses na próxima quinta-feira (16), continuou mobilizando o debate público no Twitter ao longo da última semana, somando, **entre as 10h do dia 07/08 e as 10h do dia 13/08, 14 mil menções. Esse volume é 32% maior do que o da semana anterior, quando a FGV DAPP coletou 10,6 mil menções** entre as 10h do dia 31/07 e as 10h de 07/08.

Evolução do debate no Brasil sobre a intervenção federal no Rio

Período de análise: de 07/ago a 14/ago | Fonte: Twitter



Elaboração: FGV DAPP

2.2. A Câmara no debate

O debate a respeito da intervenção federal mobilizou, no período analisado, sete menções à Câmara dos Deputados. Essa parte do debate foi mobilizada, de um lado, pela [criação de](#)

[cargos no Gabinete de Intervenção no Rio](#) e, de outro, pela [implicação da continuidade da iniciativa nas atividades da Casa](#).

2.3. Debate regional

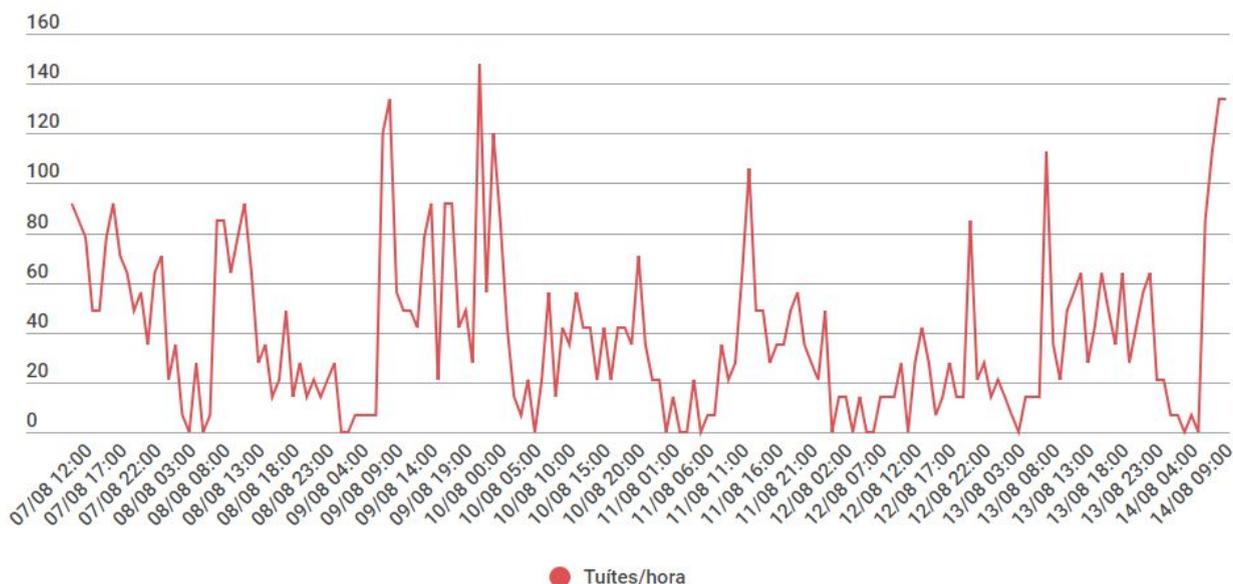
Cerca de 47% dessa discussão se concentra no estado do Rio: 6,5 mil menções. São Paulo (15%) e Minas Gerais (7%), estados que fazem fronteira com o estado, são os outros dois que mais participam da discussão. O Espírito Santo reúne menos de 1% do volume de menções associado ao tema.

3. O debate no Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o tema mobilizou **6,5 mil menções**. No período analisado, foi registrado um pico de menções às 8h do dia 09 de agosto, quando o debate alcançou 134 postagens (pouco mais de 2 postagens por minuto). Repercutiram, tanto nesse quanto em os outros dia dessa semana, [operações das forças de segurança em regiões do Rio](#). Assim como o debate no país, o volume de menções ao tema, no estado do Rio, aumentou – nesse caso, **22,6% em comparação com a semana anterior, quando foram registradas 5,3 mil postagens**. O gráfico a seguir mostra o volume de menções no período analisado.

Evolução do debate regionalizado sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 07/ago às 10h de 14/ago | Fonte: Twitter

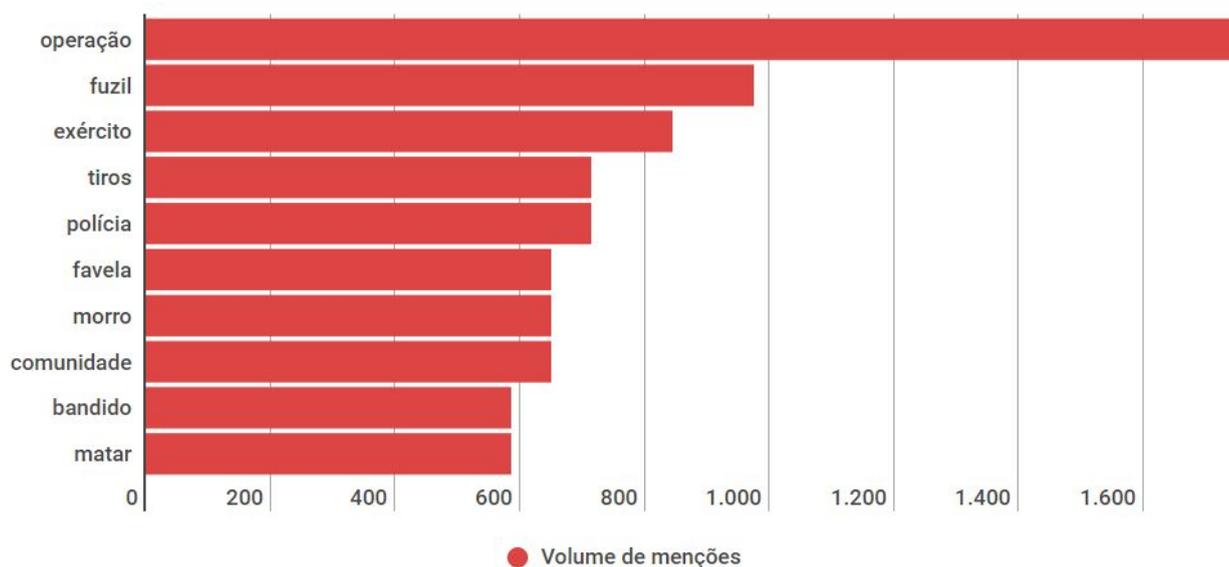


Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O debate dessa semana continuou dando atenção a [operações de forças de segurança em regiões do Rio](#). No período analisado, as cinco palavras mais usadas foram **“operação”**, que aparece em mais de 1,7 mil postagens (ou 27% do debate); **“fuzil”**, em 965 postagens (ou 15%); **“exército”**, em 845 postagens (ou 13%); e **“tiros”** e **“polícia”**, em 715 postagens (ou 11%) cada. O gráfico a seguir mostra as dez palavras mais usadas em todo o debate.

Palavras mais usadas no debate sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 07/ago às 10h de 14/ago | Fonte: Twitter



Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O **Ministério da Segurança Pública** mobilizou 99 postagens no debate regionalizado; são três vezes mais postagens do que na análise anterior, quando a FGV DAPP registrou 32 menções à instituição. Destacam-se, nessa parte do debate, postagens [feitas pelo perfil oficial do ministro de Segurança, Raul Jungmann](#), [declarações do ministro a respeito do caso Marielle](#) e [postagens críticas à atuação de atores públicos](#).

3.1. Emojis e hashtags mais usadas

As cinco hashtags mais usadas no período analisado foram **#tirosrj**, que aparece em 715 postagens (ou 11% do debate); **#pmerj**, em 325 postagens (ou 5%); **#cv**, em 195 postagens (ou 3%); e **#12bpm** e **#segurança**, em 130 postagens (ou 2%), cada. Os emojis mais usados foram o do jornal enrolado (📰), em 115 postagens (ou 1,8%), e o do sinal de alerta (⚠️), em 85 postagens (ou 1,3%).

3.2. Tuítes com maior interação

O tuíte com maior interação no período analisado, com mais de **350 compartilhamentos** até o fechamento do relatório, [traz uma avaliação sobre a atuação das forças de segurança na intervenção federal no Rio](#). Além disso, voltaram a ter grande repercussão, nessa semana, – através de compartilhamentos e comentários – uma postagem da semana anterior [favorável à intervenção na segurança pública do Rio](#).

3.3. Tuítes do perfil @intervfederalRJ

O perfil oficial no Twitter do Gabinete de Intervenção Federal (@intervfederalRJ) registrou, no período analisado, **410 postagens** no debate regionalizado, entre tuítes, compartilhamentos e citações. Nessa parte do debate, destacam-se [tuítes informativos feitos pelo perfil do Gabinete](#) e postagens que associam o perfil do órgão ao de outros atores públicos para [questionar a sua atuação na segurança do Rio](#) ou [denunciar ações de supostos criminosos](#).

3.4. O teor do debate

Entre os dias 07 e 14 de agosto, o debate sobre a intervenção no Rio nas redes sociais repercutiu as operações realizadas pelo Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e pelas forças de intervenção, enfatizando as [apreensões de armas](#) e [prisões de criminosos](#). Além disso, postagens repercutiram informações sobre [tiroteios](#) e [prisões](#). Outras menções que tiveram destaque referem-se ao [assassinato da policial militar Juliane Santos por membros de uma facção criminosa, em São Paulo](#) e à [falta de resolução da morte da vereadora Marielle Franco após 149 dias](#).

Os resultados da intervenção também tiveram espaço em postagens com tom crítico ao [fato de o policiamento ocorrer nas favelas enquanto os entorpecentes chegariam, com certa facilidade, por outros lugares](#). Dentre essas postagens críticas, ressaltam-se alguns tuítes

que sugerem que as [operações das forças de segurança deveriam funcionar com inteligência](#) e não apenas com patrulhamento ostensivo.

No que diz respeito às postagens mais comentadas nas redes sociais, chama atenção a que se refere à [idoso internada no Hospital Santa Martha, em Niterói, atingida por uma bala perdida](#). Além disso, outras mensagens tratam de relatos sobre a [violência em Niterói](#) e em outros municípios fluminenses.

Postagens realizadas pelos canais oficiais da Polícia Militar do Rio e do Gabinete de Intervenção Federal sobre a prisão e morte de criminosos, apreensão de armas e operações realizadas em diferentes [comunidades no Rio](#), [Baixada Fluminense](#) e [Niterói](#) tiveram bastante repercussão nas redes sociais.

3.5. Repercussão da imprensa nas redes

Das notícias relacionadas à intervenção federal no Rio. publicadas no período analisado, as dez que obtiveram maior engajamento no Twitter e no Facebook – entre curtidas, comentários e compartilhamentos – somam, juntas, **39,5 mil interações**. Esse número é nove vezes maior do que o engajamento das dez principais notícias da semana anterior – 4,4 mil interações. O link que impulsionou maior parte desse engajamento, **com 25,6 mil interações**, aborda a [realidade dos presídios no Rio, que estão sob intervenção federal desde fevereiro](#). A tabela a seguir mostra os dez principais links relacionados à intervenção federal no Rio no período.

Publicação	Manchete	Facebook	Twitter	Total
07/08	RJ tem 1 morte de preso a cada 2 dias, e órgão cita doenças em presídios	25.598	26	25.624
08/08	Morte de Marielle teve participação de políticos e a de agentes do estado, diz Jungmann	4.098	0	4.098
08/08	'Envolvimento de agentes do Estado e de políticos dificulta esclarecimento do caso Marielle', diz Jungmann	2.963	85	3.048
12/08	Governo oferece PF para assumir investigação de morte de Marielle	1.983	15	1.998

10/08	Jungmann diz que há pistas envolvendo disputa por cargos políticos na investigação da morte de Marielle	961	0	961
11/08	Exército negocia compra de 16 viaturas blindadas com verba da intervenção federal no RJ	853	3	856
10/08	Romário diz que reduzirá UPPs pela metade e terá general na segurança	766	8	774
10/08	Polícia investiga suposta atuação de deputados em assassinato de Marielle	664	79	743
12/08	Jungmann diz que PF está pronta para assumir caso Marielle se investigação for federalizada	723	19	742
09/ago	Declaração de Jungmann sobre Marielle revela o fracasso da intervenção militar no Rio de Janeiro	662	18	680
Total		39.271	253	39.524

4. Considerações finais

No período de 07 a 14 de agosto, o debate sobre a intervenção federal foi influenciado por notícias de canais oficiais e organizações da sociedade civil vinculadas à temática da segurança pública que relataram operações em diversas regiões do estado do Rio de Janeiro, como Baixada Fluminense, Niterói e alguns bairros das zonas Norte e Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Postagens sobre a prisão de criminosos e apreensão de armas tiveram elevado número de menções.

Deve-se destacar que menções com tom mais crítico diziam respeito ao uso da ostensividade em detrimento da inteligência nas operações militares. Além disso, tiveram espaço postagens sobre mortes de policiais, como o assassinato da policial Juliane Santos em São Paulo, e sobre a falta de esclarecimento da morte da vereadora Marielle Franco.